

Reiteramos aqui nosso alerta para o acompanhamento permanente dos objetivos da curricularização para que a extensão não ganhe, como diz Bispo (2020) linguagem acadêmica e seja posta nos armários. A extensão precisa ser dinâmica, livre, interdisciplinar e integradora.

A curricularização da extensão, considerando a sua dimensão social e pedagógica precisa ser vista como projeto político da Instituição. Deve fazer parte dos seus princípios fundantes ao se promover a formação do indivíduo e seus letramentos a partir dos cursos de graduação. Para tanto, a gestão precisa atuar de modo a viabilizar a curricularização para que ela não esteja apenas no papel, tampouco seja engessada em componentes curriculares isolados, podendo assim, transpor os muros que delimitam o espaço acadêmico. Como forma de viabilizar isso, a prática de avaliar e propor novos caminhos, se necessário, precisa ser uma rotina dentro da instituição. Sugerimos a seguir uma possibilidade, dentre outras correlacionadas, para que a curricularização da extensão esteja permanentemente na pauta das discussões políticas do IF Baiano.

8. SIMPÓSIO – UM ARTEFATO CULTURAL EXTENSIONISTA

Educar e educar-se, na prática da liberdade, não é estender algo desde a “sede do saber” até a “sede da ignorância” para “salvar”, com este saber, os que habitam nesta (FREIRE, 2013, p. 16).

A fala de Paulo Freire vem para reforçar a concepção de extensão do ponto de vista da postura que o IF Baiano deve ter dentro do contexto social que suas atividades alcançam. A educação na prática de liberdade reconhece, antes de tudo, que todos os saberes se complementam. Com isso, a extensão e sua curricularização são estruturais no processo de formação para a vida.

Nesse capítulo apresentamos a proposta de produto educacional a partir dos letramentos construídos no decorrer do processo de pesquisa, que foi sendo delineado, como dito anteriormente, no decorrer da construção do texto, ao passo em que a curricularização ia ganhando forma mais definida dentro do IF Baiano. Compreendido aqui como um artefato cultural, já que ele parte da valorização do envolvimento de diferentes pessoas na construção e acompanhamento coletivo, de uma ação educacional, como é o caso da curricularização da extensão, o Simpósio apresentado ao IFBAIANO, é uma maneira para que a extensão nos currículos da instituição esteja em movimentos espirais e não lineares ou encaixotados.

Para contribuição na implantação desse projeto, o produto educacional proposto por esse trabalho é um evento virtual para discussão e avaliação dos caminhos percorridos pelo Instituto, no que se refere à curricularização da extensão.

Para fins desta pesquisa, o evento será considerado acontecimento em que pessoas se reúnem com objetivos sociais, educacionais, políticos, econômicos ou religiosos, a partir de um planejamento que contempla local, data e horário pré-definidos (LARA, 2017).

Os eventos podem ser definidos a partir da sua classificação e tipologias. No primeiro caso os eventos podem ser classificados segundo os critérios abaixo:

1. *Quanto a seu público*: para fins de definição do público, os eventos podem ser classificados como abertos ou fechados (*Ibidem*, 2017). Os eventos fechados são aqueles pensados para um público específico, previamente convidados a participar. Os eventos abertos, embora possam ser planejados para um perfil de público mais

específico conta com a adesão de pessoas fora desse perfil.

2. *Quanto ao número de participantes:* os eventos podem receber a classificação de pequenos, médios, grandes ou megaeventos, a partir do número de participantes para o qual foi planejado. Segundo Lara, (2017), considera-se pequeno um evento com até 150 participantes. Entre 151 e 500 ele será considerado de porte médio; grande se for preparado para um número acima de 500 pessoas e megaevento aqueles preparados para mais de 5 mil pessoas.
3. *Área de interesse:* Para Matias (2010), a classificação do evento por sua área de interesse inclui as modalidades artístico, científico, cultural, cívico, desportivo, folclórico, de lazer, promocional, religioso e turístico.

Incluo uma quarta classificação de evento, quanto ao seu formato de participação ou interação. Com isso, os eventos podem ser classificados como presenciais, quando há presença física dos participantes no local, data e horário estabelecidos, ou virtuais quando a participação é mediada por plataformas digitais. O período de necessidade de distanciamento social, provocado pela disseminação do coronavírus, sobretudo nos anos de 2020 e 2021, tornou os eventos e encontros virtuais algo rotineiro na vida acadêmica, social e profissional das pessoas, demonstrando ser uma alternativa que proporciona maior alcance do número de participantes. Apesar de também ter sido evidenciada as desigualdades digitais nesse processo, foi também um período de provocações para reformulações e avaliação de políticas públicas, no que tange ao digital como direito e não como serviço, fato que também deve ser considerado na execução das ações extensionistas.

Os eventos podem também ser diferenciados por sua tipologia. Para fins dessa pesquisa, seguiremos as concepções que delineiam eventos e suas classificações no contexto do serviço público federal, já que eventos assumem roupagem e finalidades diferentes quando elaborados para empresas privadas (LARA, 2017).

Segundo Lara (2017), existem cerca de 35 tipologias de eventos, dentro das suas diversas classificações, como congresso, seminário, colóquio, debate, simpósio, conferência, fórum, dentre outros.

Considerando as discussões apresentadas nesta pesquisa, a tipologia simpósio mostrou-se mais completa e que atende aos propósitos do produto educacional

proposto.

O Guia de Eventos da Rede Federal de Ensino define simpósio como

Apresentação de um tema de grande interesse, técnico ou científico, em que tanto os explanadores quanto a plateia são especialistas no assunto. Deve haver um coordenador que apresentará considerações, sintetizando as discussões - posteriormente transformadas em documento (BRASIL, 2010, p. 17).

Já Coutinho (2010), reforça a participação da plenária nesse tipo de evento, sendo ele indicado para troca de experiências, divulgação de pesquisas e inovações tecnológicas da área profissional dos participantes. Lara (2017) completa que a dinâmica do simpósio se caracteriza pela apresentação de um tema por um especialista convidado que em seguida discutirá os questionamentos apresentados pela plenária.

Diferencia-se do seminário, por exemplo, pelo número de convidados que apresentam suas experiências. Enquanto o seminário pode ser apresentado por um especialista, no simpósio há necessidade de, no mínimo dois para que os pontos de vista sobre o tema seja objeto de discussão (COUTINHO, 2010).

Dessa forma, o produto educacional proposto a partir dessa pesquisa de mestrado é um evento científico virtual extensionista, do tipo simpósio, intitulado *I Simpósio da Curricularização da Extensão no IF Baiano: sua trajetória e perspectivas*. Será um evento considerado de pequeno porte (LARA, 2017), de periodicidade bienal, pensado para servidores, servidoras, discentes e egressos do Instituto Federal Baiano, com a participação de representantes de movimentos sociais.

Retomando a concepção de simpósio apresentada neste texto, em que considera a plenária composta por especialistas no assunto, ratificamos que o público a ser atendido no evento que está sendo proposto é especialista nessa discussão, uma vez que a curricularização da extensão vem sendo amplamente discutidas entre o corpo de servidoras e servidores do IF Baiano, ao longo dos últimos anos. Além disso, reafirmamos assim a necessidade de haver uma construção coletiva com maior envolvimento dos discentes e representações da comunidade e movimentos sociais.

Nesse simpósio, então, serão promovidas discussões mais aprofundadas acerca da importância de se curricularizar, com finalidade de avaliar o que já está posto e definir diretrizes para a institucionalização da curricularização como elemento estruturante da

formação para a vida, propondo caminhos para a efetivação da extensão dentro do processo educacional, de maneira permanente, sendo indissociável do ensino e da pesquisa.

O objetivo geral do evento é de definir diretrizes para a institucionalização da curricularização da extensão, a partir dos letramentos dos movimentos sociais, como elemento estruturante da formação para a vida, propondo caminhos para a efetivação da extensão dentro do processo educacional, de maneira permanente e indissociável do ensino e da pesquisa.

Buscamos com isso, sedimentar a concepção de curricularização da extensão no IF Baiano como caminho pelo qual a Instituição se conecta com a comunidade de forma completa, com interação e construção conjunta de novos saberes, a partir dos seus letramentos desenvolvidos pela luta e seus cotidianos, articulados com a ciência.

Como objetivos específicos busca-se:

- Discutir a curricularização da extensão dentro do contexto das EPT's;
- Avaliar a trajetória até então traçado pelo Instituto no processo de curricularização da extensão;
- Propor diretrizes para a efetivação da extensão como política institucional de maneira integralizada.

O evento terá a seguinte organização, do ponto de vista estrutural:

Horário	Tema
9h	Abertura do Evento - Pró-Reitora de Extensão e Representações dos Movimentos sociais.
9:30h	Bases Conceituais da Educação Profissional e Tecnológica e a relação do trabalho como princípio educativo com a curricularização.
9:50h	Concepção(ões) de currículo(s)
10:10h	A história da extensão no processo educacional brasileiro.
11h	Abertura da sessão de discussão com participação da plenária.

12h	Encerramento do primeiro dia de Evento
9h	Abertura do segundo dia do Evento – Breve apresentação da Dissertação de Mestrado e Produto Educacional – Marcela Sacramento
9:20h	O papel dos letramentos dos movimentos sociais para a curricularização da extensão.
09:40h	Avaliação da Curricularização da Extensão no IF Baiano: análise de trajetória e perspectivas
10:10h	Abertura da sessão de discussão com participação da plenária
11:00	Encaminhamentos para elaboração de documento resultante das discussões do evento e avaliação
12:00	Encerramento do evento

Tabela 4: Estrutura do evento. Elaborado pela autora

Os temas propostos para a primeira edição do evento, tem relação direta com as proposições desse trabalho de pesquisa e buscam fortalecer dentro do IF Baiano a concepção de curricularização da extensão a partir dos letramentos dos movimentos sociais, mas não só neles. Sobretudo, uma concepção de extensão e de curricularização da extensão que faça sentido para os estudantes, profissionais envolvidos e a comunidade.

As datas para realização do evento ainda não estão definidas, porque os PPC's, em sua maioria estão em processo de adaptação, conforme exposto no cronograma. Por outro lado, como esse é um evento inaugural, não haveria necessidade de aguardar o andamento das turmas, com sua aplicação propriamente dita, para discuti-lo.

A proposta aqui é de que esse evento inaugural, vamos chamá-lo assim, represente a análise do caminho percorrido e discussão de perspectivas para a curricularização da extensão de modo efetivo dentro do Instituto. Estaremos em contato frequente com a PROEX para deliberações e organização do evento.

Com relação às pessoas convidadas para falar sobre os temas propostos, também será objeto de ajustamento com a PROEX porque, embora possamos sugerir nos nomes, entendemos que o convite precisa partir da Instituição, após definição das datas.

Já quanto à publicização, na página oficial do IF Baiano, bem como por meio de suas redes sociais, será utilizado o material de divulgação abaixo. Nas redes sociais as imagens serão apresentadas no formato *carrossel*, em que há sequência de imagens e uma legenda sobre o evento.

Para o site, as imagens serão dispostas em formato de folder, em sequência, acompanhadas da matéria com as informações necessárias para os interessados.

O processo de validação do produto está sendo construído junto à Pró- Reitoria de Extensão do IFbaiano. Quando dizemos sendo construído estamos tratando do fato de a implementação da curricularização na instituição, ainda estar em processo, dessa maneira, a própria instituição tem nos indicado possibilidades para (des)envolvimento e composição do Simpósio, o nosso Artefato Educacional Extensionista, junto a nossa proposta de curricularização. Dessa maneira, o registro dessa validação será constituído pela banca que avaliará o trabalho no dia da defesa, e por conseguinte, o IF Baiano, representado por sua PROEX. E como já dissemos ao longo do texto que o nosso movimento aqui é fluido, pretendemos que os Movimentos Sociais e Comunidade interna do IF Baiano, possam em construção coletiva, propor ações no que tange à continuidade da programação e formato do Simpósio, para nós, isso também é validação.

Dito isso, ressaltamos que para fins de cumprimento das normativas da Pós-graduação, anexaremos a este material, a validação da PROEX do IF Baiano, em relação ao produto educacional.

1. Capa



**I SIMPÓSIO DE
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:
TRAJETÓRIA E PERSPECTIVAS
NO IF BAIANO**



2. Apresentação



A curricularização da extensão já é uma realidade no IF Baiano. É chegada a hora então de (re)pensar nossos caminhos e perspectivas. Pensando nisso a PROEX vai realizar o I Simpósio da Curricularização da Extensão no IF Baiano. O tema desse ano será **Curricularização da Extensão no IF Baiano: sua trajetória e perspectivas**



Esse será o momento de reafirmar ou pensar novas diretrizes para a institucionalização da curricularização da extensão, como elemento estruturante da formação para a vida, propondo caminhos para a efetivação da extensão dentro do processo educacional, de maneira permanente e indissociável do ensino e da pesquisa.



3. Programação



**P
R
O
G
R
A
M
A
Ç
A
O**

Horário	Tema
09h	Abertura do Evento - Pró-Reitora de Extensão e Representações dos Movimentos sociais.
09:30h	Bases Conceituais da Educação Profissional e Tecnológica e a relação do trabalho como princípio educativo com a curricularização.
09:50h	Concepção(ões) de currículo(s)
10:10h	A história da extensão no processo educacional brasileiro.
11h	Abertura da sessão de discussão com participação da plenária.
12h	Encerramento do primeiro dia de evento.
09h	Abertura do segundo dia do Evento – Breve apresentação da Dissertação de Mestrado e Produto Educacional – Marcela Sacramento
09:20h	O papel dos letramentos dos movimentos sociais para a curricularização da extensão
09:40h	Avaliação da Curricularização da Extensão no IF Baiano: análise de trajetória e perspectivas
10:10h	Abertura da sessão de discussões com participação da plenária.
11h	Encaminhamentos para elaboração de documento resultante das discussões do evento e avaliação
12h	Encerramento do evento